

## Moita Macedo / *Agora venho de outras partes*



Encontro, s/data, Acrílico s/ papel colado s/ tela,

A exposição, dedicada a este reconhecido artista, inclui, desenhos, pinturas e poemas. Além das obras apresentadas na exposição, o catálogo publicado para a ocasião inclui textos e ensaios críticos por Professor Mario Avelar e Tomás Paredes, Presidente da Associação Espanhola de Críticos de Arte (AICA/EUA).

Moita Macedo (1930 Benfica de Ribatejo - Lisboa 1983), foi uma das principais figuras do panorama cultural e artístico de Portugal, desde o início dos anos sessenta. Em 1963 conheceu Almada Negreiros, cuja amizade manteve por algum tempo na Gravura Cooperativa. Em 1965, conheceu Artur Bual

que exerceu uma influência significativa na sua carreira. Entre 1972 e 1974 dirigiu e expôs nas galerias *Futura* e *Opinião*. Por esta altura, manifesta em textos e opiniões oposição à ditadura. Em 1980 organiza com Artur Bual e Francisco Simões a exposição *Viagem ao Mundo da Linha e da Forma e da Cor*. Só depois de sua morte, foi possível publicar a sua obra literária, tendo sido, desde então, repetidamente, homenageado como um poeta e artista.

Os traços formais e conceptuais que caracterizam o seu trabalho aproximam-no do *Informalismo* (tendência dominante dos anos sessenta do século passado), dentro do qual não se esgotam as distintas facetas expressivas da sua obra. Inseparável do seu trabalho como artista plástico é a sua escrita poética.

Eurico Gonçalves, António Valdemar, Alice Branco, Maria João Fernandes, Eduardo Xavier, Fernando António Baptista Pereira, são alguns dos ensaístas e críticos que escreveram sobre o seu trabalho. Está também representado em algumas das coleções públicas e privadas mais importantes do país.

**Curador:** António Franco  
**Moita Macedo/Agora venho de outras partes**

27 Julho – 28 de Setembro de 2014